

# FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO DA FEBRE MACULOSA BRASILEIRA (FMB)



## DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO

DOENÇA DE NOTIFICAÇÃO IMEDIATA (Casos suspeitos ou confirmados)

CID10:A77.0

Indivíduo que apresente **febre de início súbito, cefaleia, mialgia** e que tenha relatado história de **picada de carrapatos e/ou contato com animais domésticos e/ou silvestres e/ou ter frequentado área sabidamente de transmissão de febre maculosa** (verificar QR Code com as áreas de transmissão), nos últimos 15 dias, podendo apresentar **exantema maculopapular, entre o 2º e o 5º dia de evolução, e/ou manifestações hemorrágicas** (atentar aos **diagnósticos diferenciais\***).

## Paciente preenche critério para FMB?

Se atentar aos **possíveis diagnósticos diferenciais\***: Dengue, leptospirose, meningococcemia, hepatite viral, salmonelose, meningoencefalite, malária, pneumonia por Mycoplasma pneumoniae, sepsis, doenças exantemáticas.



## Notificação Imediata

Notificar o caso **suspeito** utilizando a **Ficha de Investigação Epidemiológica - FMB** e informar a UVIS de referência ou Plantão CIEVS aos finais de semana.

([notifica@prefeitura.sp.gov.br](mailto:notifica@prefeitura.sp.gov.br))



## Coleta de Amostra

Obrigatoriamente coletar duas amostras

- **1ª amostra:** no 1º atendimento - fase aguda;
- **2ª amostra:** de 14 a 21 dias após a 1ª coleta);

**Encaminhar para o Laboratório de Referência** (Instituto Adolfo Lutz - IAL) com Ficha de Notificação.

**O IAL apenas processará as duas amostras pareadas, que cumpram definição de caso suspeito.**



## Início do Tratamento

Deverá ser instituído o tratamento imediatamente na suspeita, independentemente do resultado do exame laboratorial (verificar no QR Code o Informe Técnico).

**A precocidade do início do tratamento é determinante na diminuição da letalidade!**

## PARA MAIS INFORMAÇÕES

Acesse o QR Code para saber mais sobre a Febre Maculosa Brasileira (FMB) e as áreas onde ocorrem transmissão conhecida da doença no Município e no Estado de São Paulo.

